



# PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil  
Pré-Escola e Creche

**CMEI APRENDER BRINCANDO**  
Versão 02/2021

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



SUL BRASIL/SC

Fevereiro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa  
Catarina Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa  
Catarina João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,  
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal  
Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado  
de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima -

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho

(UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu -

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC

Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa

Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa

Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(SEDUCE) - Imbituba/SC. MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em

Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a**

CMEI APRENDER BRINCANDO

**Equipe responsável pela revisão/reelaboração e implementação do plano:**

JANETE FERRARI GALLINA  
**Diretor(a)**

**Equipe responsável pela revisão/reelaboração e implementação do plano:**

MAURÍLIO OSTROSKI  
**Prefeito Municipal**

DIEGO GUSTAVO KIRCH  
**Proteção Defesa Civil**

ÁGATA PAULA VALMORBIDA  
**Saúde**

ADILTON PIETRO BIASI  
**Educação**

**Membros da equipe:**

SILVANA LUZIA DAMO SALVADOR  
JANETE FERRARI GALLINA  
SUZANA FICAGNA SCHMIDT  
JANETE RAMOS  
HAMMERSCHMITT  
CLAISE TERESINHA KRAEMER CERZOLLI  
JULIANA OPERMANN RAMOS  
SIMONE ROTTAVA FERRARI  
CLAUDETE SAUGO VALMORBIDA  
ANGELICA LOPES NOAL  
ADILTON PIETRO BIASI  
JULIANA VIAL  
SAMARA HANAUER  
SERGIO DRUMM  
ALESSANDRA CAVALHEIRO DA SILVA

## HISTÓRICO DAS VERSÕES

DATA	VERSÃO	OBS	
Outubro 2020	Versão 1	Elaboração primeiro documento	
Fevereiro 2021	Versão 2	<b>Pág</b>	Atualizações do PlanCon/Edu
		<b>02</b>	Equipe responsável revisão/reelaboração e implementação do plano
		<b>08</b>	Portaria N° 983/2020
		<b>09</b>	Atores/População Alvo
		<b>12</b>	Vacinas
		<b>13</b>	Caracterização do território
		<b>15</b>	Capacidades instaladas/ a instalar
		<b>19</b>	Medidas Sanitárias
		<b>20</b>	Questões pedagógicas
		<b>21</b>	Diretriz Alimentação Escolar
		<b>28</b>	Unidade de gestão operacional
<b>29</b>	Sistema de vigilância e comunicação		

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4.	OBJETIVOS	10
4.1	OBJETIVO GERAL	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO <b>Erro! Indicador não definido.</b> )	28
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	29
7.3.1.	Dispositivos Principais	29
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	30
	ANEXOS	31
	ANEXO 1. LISTA DE SIGLAS	31
	ANEXO 2. MODELO DE BOLETIM	32
	ANEXO 3. MODELO DE RELATÓRIO	33
	TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE	36
	TERMO DE RESPONSABILIDADE - RETORNO DAS AULAS - 2021	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais”(conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública

e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e,

obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Plano de Contingência para a Educação/COVID-19 (PlanCon-Edu/COVID-19) teve alteração a partir da Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 983/2020, que deve ser acompanhado e monitorado em sua execução, sendo revisado e atualizado sempre que necessário, numerando e registrando suas versões, mantendo o histórico das atualizações, para a autoridade sanitária quando solicitado.

O CMEI Aprender Brincando na face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).



O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDUdo(a) CMEI Aprender Brincando obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

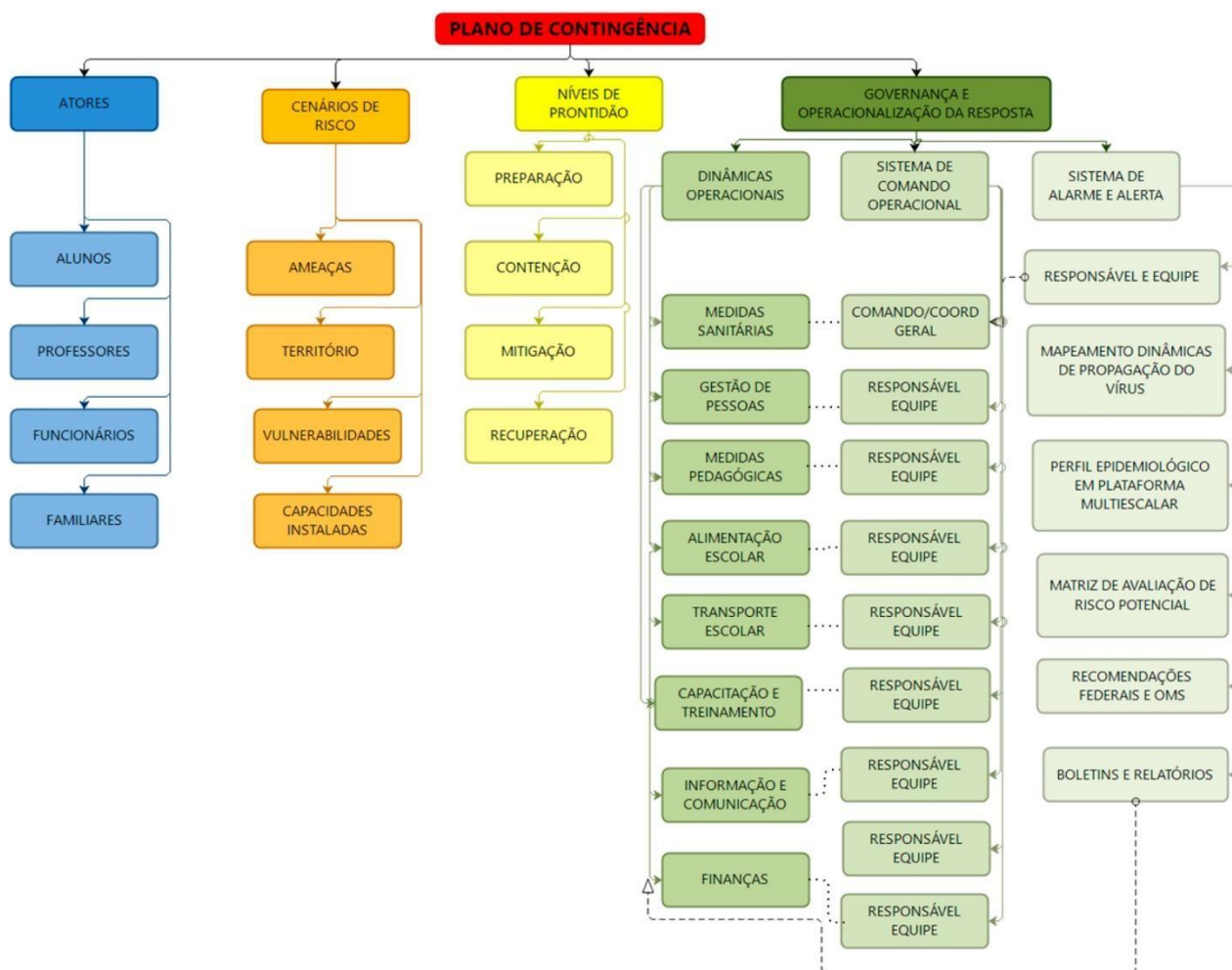


Figura 1: Organograma do plano de contingência

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo, destes do(a) possui **107 crianças** na creche e pré escola , sendo 12 crianças no Berçário, 15 crianças no Maternal- I , 17 crianças no Maternal-II, 20 crianças no Pré-I, 43 crianças no Pré II, 11 professores, 6 agentes educativos, 2 merendeiras , 1 serviços gerais e 01 diretora, os quais fazem parte do Centro Municipal de Educação Infantil Aprender Brincando.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física emental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerado os territórios de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

### 5.1. AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos, especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do

paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Já existe vacinas disponíveis para a população, porém estão sendo vacinados conforme os grupos de faixa etária, comorbidades e riscos. Não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças – tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos,

- totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
  - c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
  - d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
  - e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
  - f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CMEI Aprender Brincando foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CMEI APRENDER BRINCANDO está localizado na área urbana do município de Sul Brasil, na Rua 26 de Setembro N°665. O Município possui uma população de aproximadamente 2.776 habitantes conforme dados do Censo Populacional de 2010. Segunda estimativa do IBGE de 1º de julho de 2020, a população de Sul Brasil está em declínio e totaliza **2.423** habitantes (IBGE, 2020) ocupa uma área construída de 708,50 m<sup>2</sup> distribuídos em 07 salas de aula, 01 sala de brinquedoteca, 01 sala de professores, 01 sala de direção, ginásio de esportes, quadra coberta, 01 cozinha, 01 copa, 01 refeitório, 01 banheiro masculino e 01 feminino para as crianças da Educação Infantil e 01 banheiro para a turma do maternal, 01 trocador para o berçário, próximo a sala de repouso, 02 banheiro para professores, 01 banheiro e 01 vestiário para demais funcionários, 01 lavanderia, 01 parque de areia coberto, parque infantil, área coberta, espaços para descanso, circulação e área verde. São 300m<sup>2</sup> de estacionamento externo.

As crianças atendidas no CMEI residem em sua maioria na cidade, algumas vindas das comunidades de Linha Alto da Serra, Linha Alto Alegre, Linha Nova Esperança, Linha Nova, Linha Uru, Linha Nova Aparecida, Linha Progresso, Linha São Carlos, Linha Barra Escondida, Linha Jesuita Baixa e Linha Jesuita Alta. Destes 25 utilizam transporte escolar. Aproximadamente 115 famílias, entre familiares das crianças, professores e demais servidores. No total 107 crianças e 21 funcionários.

No que se refere aos que fazem parte da comunidade escolar do CMEI constatou-se que até o momento nenhuma pessoa (servidor/criança) apresentou Laudo médico comprovando que à alguma comorbidade e que faça parte do grupo de risco.

Outro dado relevante para o planejamento do retorno às atividades presenciais é o número de famílias que optaram pelo ensino presencial, que é a grande maioria assinaram o termo de responsabilidade estando cientes que se caso haja contágio do COVID-19, a família se responsabiliza, pois, o vírus circula em todo o mundo e não apenas na escola. Se comprometendo em cumprir todas as exigências de segurança, estabelecidas do PLANCON-EDU, a criança deverá comparecer as aulas usando EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) solicitado. E aquelas famílias que optaram por atividades não presenciais poucas famílias assinaram o termo de responsabilidade, comprometendo-se em acompanhar e auxiliar os filhos para que o rendimento dele(a) seja avaliado adequadamente.

Quanto a capacidade física para o atendimento presencial as salas de aula comportam um número de 8 a 10 crianças seguindo o distanciamento social.

### 5.3. VULNERABILIDADES

O CMEI Aprender Brincando toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para adequado espaçamento das pessoas, etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;

- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

#### 5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CMEI Aprender Brincando considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

- a. (capacidade específica do estabelecimento, da escola e que já estão instaladas)
- b. Comissão Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c. Plano Escolar de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 - Covid19.
- d. Sete salas de aula com 35 m<sup>2</sup>.
- e. Lavatórios com água e sabão nos sanitários;
- f. Refeitório com capacidade de 20 crianças.
- g. A escola CMEI fica a aproximadamente 800m distante da Unidade Básica de Saúde com testes rápidos;
- h. Totem para higienização das mãos;
- i. Disponibilizar dispenser com álcool gel na entrada da escola, nas salas de aula, no refeitório;
- j. Disponibilizar ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- k. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- l. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
- m. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- n. Aquisição de produtos de higiene e limpeza para atender a demanda;
- o. Demarcação das salas de aula e espaços externos;
- p. Organização de cronograma de horários de entrada e saída das turmas;
- q. Unidade do CRAS aproximadamente 500 m de distância do CMEI;
- r. Aquisição de EPIS para todos os profissionais da rede e alunos que necessitar de acordo com o Plano de Contingência e Vigilância Sanitária;
- s. Capacitação para toda a comunidade escolar;
- t. Organização das salas e espaços físicos do CMEI conforme distanciamento, visando o Plano de Contingência.

##### **Capacidades a instalar**

- a. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- b. Porta toalha de papel nas salas.

## 6 - NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes pode considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reverter o aumento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) que como fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porque (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas das salas de aula no refeitório, enfim em todos os ambientes escolares.	Permanente	Luciane Vasiaki da Rocha	Através de Sinalização com desenhos representativos de avisos.	Necessários 1 esguicho e 12 frascos de álcool em gel de acordo com orçamento a definir
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Luciane Vasiaki da Rocha	Sinalização com escrita e desenhos representativos de avisos	Necessário 100 metros de fita e 10 placas de sinalização com orçamento a definir.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Janete Ferrari Gallina	Controle de acesso	Necessário 1 aparelho de medição de temperatura ao custo R\$ 445,00
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Janete Ferrari Gallina	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável Saúde (enfermeira Franciele Hollas Rosallen)	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUE M (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Paula Oliveira	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Janete Ferrari Gallina organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Se Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe de Saúde, Professores e demais funcionários	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Janete Ferrari Gallina e todos os professores e demais funcionários.	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sem custo
Apoio pedagógico as crianças de 4 meses a 5 anos	Nas unidades escolares	Após mapeamento dos alunos com dificuldade da realização das tarefas não presenciais	Professores	Aulas presenciais escalonadas	Sem custo
Organização de material e envio de atividades para alunos do grupo de risco que não retornarão as atividades presenciais ou em isolamento	Na escola	Permanentes	Professores	Material impresso e meios digitais	A ser definido de acordo com a demanda

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COM O (H1)	QUANTO (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Paula Oliveira	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista Paula Oliveira Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Sem custos
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento o diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Horários de alimentação	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista Paula Oliveira Direção Escolar e SCO	Durante os horários de alimentação, primeiro serão servidos as turmas do Berçário, Maternal I e Maternal II, após será feita a higienização	A ser definido de acordo com a demanda

				<p>do ambiente com álcool 70 e pano limpo todas as superfícies que as crianças tiverem contato. Em seguida as turmas do Pré I e Pré II, cada um em seus respectivos turnos. Será ampliado o espaço do refeitório com mesas, demarcação para respeitar o distanciamento de 1,5 m, respeitando as normas da vigilância sanitária. Cada criança recebe sua alimentação com prato, talheres e copos higienizados. Todas as medidas de cuidados com a alimentação escolar, estão descritas no POPs atualizado para o ano 2021.</p>	
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de crianças e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar as crianças	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente e outros servidores Estabelecer parcerias com assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas



**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbaEcttXhrhDuDPAOCpsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COM O (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação e formação das equipas que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Reuniões presenciais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Reuniões presenciais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipas escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Reuniões presenciais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Reuniões presenciais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadorias Regionais	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contato com meios de comunicação locais (imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor (Secretaria da Educação)	Sem custo
Atualização de contatos	Unidade escolar	Permanente	Equipe pedagógica	Manter atualizados os contatos com as famílias pertencentes a comunidade escolar	Sem custo adicional

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Através de Licitações, pregão e orçamentos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Através de Licitações, pregão e orçamentos
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Através de Licitações, pregão e orçamentos
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Através de Licitações, pregão e orçamentos

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O CMEI Aprender Brincando adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

### ORGANOGRAMA DE SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

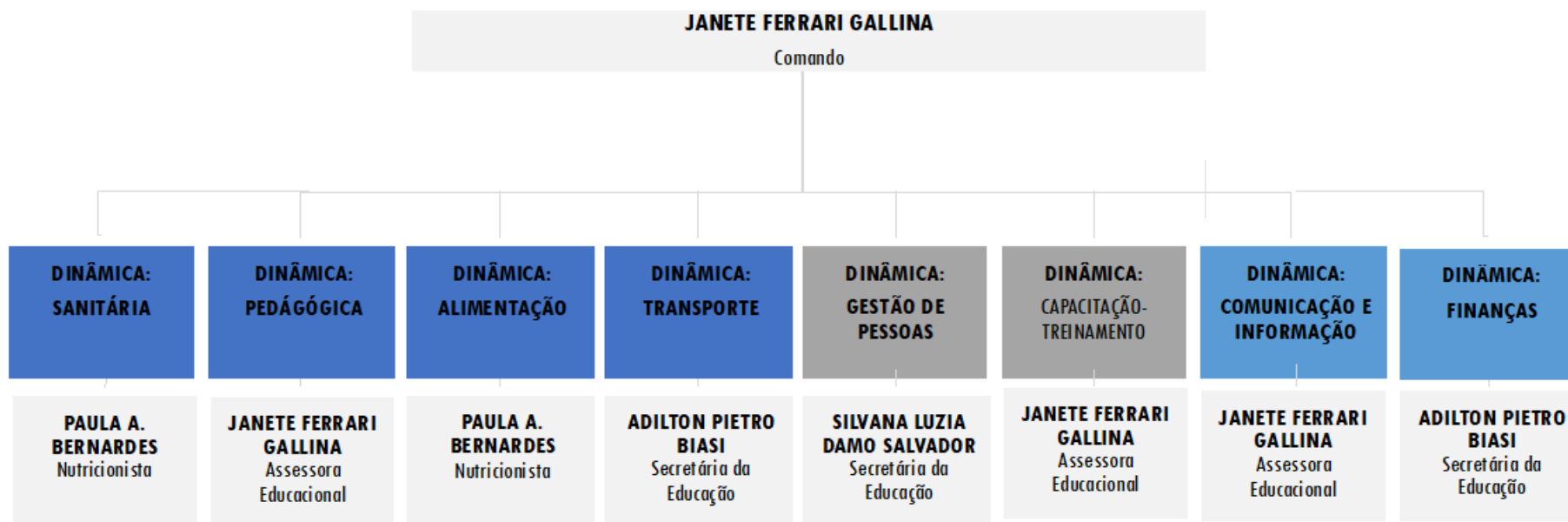


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

### 7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO(SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e creditáveis);
- simulados de algumas ações (protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro 10 apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Janete Ferrari Gallina	Coordenação: coordenar, disponibilizar informação em especial...	(49)99540686 <a href="mailto:janetegallina@hotmail.com">janetegallina@hotmail.com</a>	Google drive
Janete Ferrari Gallina	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	(49)99540686 <a href="mailto:janetegallina@hotmail.com">janetegallina@hotmail.com</a>	Google drive
Adilton Pietro Biasi	Dinâmica de transporte e finanças.	(49)99576969 <a href="mailto:adilton@sulbrasil.sc.gov.br">adilton@sulbrasil.sc.gov.br</a>	Google drive
Silvana Luzia Damo Salvador	Dinâmica na gestão de pessoas	(49) 985054899 <a href="mailto:silvanaluziadamosalvador@gmail.com">silvanaluziadamosalvador@gmail.com</a>	Google drive
Paula Oliveira	Dinâmica sanitárias e alimentação	(51)98283-2017 <a href="mailto:merendaescolar@sulbrasil.sc.gov.br">merendaescolar@sulbrasil.sc.gov.br</a>	Google drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3.

## ANEXOS

### ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---



## ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

### RELATÓRIO

PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_`

#### 1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

#### 2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	

<p><b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de atividades desenvolvidas:</li> <li>-Quantidade de material produzido:</li> <li>-Quantidade de equipamentos utilizados:</li> <li>-Quantidade de horas presenciais:</li> <li>-Quantidade de horas de ensino híbrido:</li> <li>-Quantidade de alunos presenciais:</li> <li>-Quantidade de alunos em ensino híbrido:</li> <li>-Quantidade de alunos em ensino remoto:</li> </ul>	
<p><b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de treinamentos oferecidos:</li> <li>-Quantidade de professores capacitados:</li> <li>-Quantidade de servidores em simulados:</li> <li>Quantidade de horas de capacitação ofertadas:</li> <li>-% de aproveitamento das capacitações ofertadas:</li> <li>-Quantidade de certificados:</li> <li>-Quantidade de material elaborado:</li> </ul>	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

---

---

---

---

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---



## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

**Identificação: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
APRENDER BRINCANDO**

Endereço: RUA 26 DE SETEMBRO 665

CEP: 89855-000 CENTRO

Telefone: (49) 33670060

Instituição: ( X ) público

( ) privado

Unidade mantenedora – Prefeitura Municipal de Sul Brasil CNPJ:

95.990.107/0001-30

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Silvana Luzia Damo Salvador – 870.956.299-00 – Diretora do N.E.P.F. e N.E.S.J.B.

Janete Ferrari Gallina – 790.100.169-00 – Diretora C.M.E.I.A.B.

Suzana Ficagna Schmidt – 951.717.700-34 - Coordenadora do C.E do N.E.P.F

Janete Ramos Hamerschmitt – 034.243.879-40 – Coordenadora do C.E do C.M.E.I A.B. Socelene

Rosani Schaefer Signor – 058.669.689-08 – Professora E.I.

Claise Teresinha Kraemer Cerezolli – 088.309.809-19 – Professora E.E Juliane

Opermann Ramos – 000.815.550-08 - Pais

Simone Rottava Ferrari – 044.885.869-02 - Pais

Claudete Saugo Valmorbida – 061.891.549-48 – Equipe de apoio Angelica Lopes

Noal - 069.114.079-07 – Equipe de apoio

Adilton Pietro Biasi – 999.934.519-91 – Equipe Administrativa

Juliana Vial - 052.333.239-40 – Comunidade escolar

Samara Hanauer - 103.452.019-90 - Comunidade escolar

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os

membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelado PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Sul Brasil, 08 de Março de 2021.

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICIPIO DE SUL BRASIL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORES

## TERMO DE RESPONSABILIDADE – RETORNO DAS AULAS – 2021

CONSIDERANDO O PLANO DE CONTINGÊNCIA, DECRETO 1013 E PORTARIA 983/2020.

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

SÉRIE: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

PAIS OU RESPONÁVEL: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

### TERMO DE COMPROMISSO COM O PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID -19

DECLARO, estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia da COVID-19. O estudante pelo qual sou responsável legal não apresentou nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágio, tais como febre e tosse, bem como não teve contato com as pessoas que tiverem diagnóstico de infecção pela COVID-19. Comprometo a comunicar à Unidade Escolar, caso quaisquer dos sintomas se manifestem e declaro estar ciente da necessidade dos estudantes respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo da escola, dentre elas o uso de máscaras e a constante higienização das mãos.

**AUTORIZO ou NÃO a participação nas aulas presenciais tempo casa tempo escola.**

Data	Autorizo	Não autorizo	Assinatura dos pais ou responsável